FOTO: DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO FOI FEITO NA ÚLTIMA SEMANA

CONQUISTA

DEPUTADO MAX RUSSI DESTINA R$ 700 MIL À COMPRA DE ÔNIBUS PARA APAE

***APAE** será contemplada com ônibus por solicitação de Karen Rocha*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Tangará da Serra receberá um novo ônibus adaptado, graças à articulação da advogada e empresária Karen Rocha com o deputado estadual Max Russi. O veículo, com valor de R$ 700 mil, visa garantir dignidade, segurança e acesso à educação, saúde e inclusão social para os alunos com deficiência da instituição. A entrega do ônibus é aguardada com grande expectativa pela comunidade.

O anúncio foi feito pelo deputado Max Russi que estava acompanhado de Karen Rocha em suas redes sociais. "Após acolher a demanda que a Karen trouxe, de que a Apae precisa desse ônibus, estou atendendo o pedido dela e destinando para o município uma emenda no valor de R$ 700 mil reais, para que o município possa fazer a compra, e, entregar na Apae nos próximos dias", informa Max Russi.

> ***ISSO É EM RESPEITO À SEGURANÇA, À DIGNIDADE E À INCLUSÃO***

Na oportunidade, Karen Rocha disse da importância de ter esse problema sanado. "Isso tem um significado muito grande para Tangará da Serra. Estamos fazendo história", destaca a empresária. "Quero dizer a vocês, famílias e associados da Apae de Tangará da Serra que isso aqui é em respeito à segurança, à dignidade e à inclusão que o deputado está concedendo às pessoas que são tomadoras de serviços da Apae", ressalta Rocha.

Além de Karen, diversas personalidades políticas estavam em busca de resolver a falta de ônibus para a Apae, como no caso do vereador Romer Japonês que havia através do Ministro Carlos Fávaro, conseguido um milhão e agora deverá através de diálogo decidir o caminho a seguido. "O prefeito Vander iria utilizar esse recurso na Saúde e depois, destinaria de algum local, um milhão de reais para a compra desse ônibus. O importante de tudo isso não é quem conseguiu, parabenizo a Karen e quem ganha com isso, é a nossa Apae de Tangará da Serra", ressalta Romer.

A Apae atende 260 crianças especiais e conta com 65 funcionários. O novo ônibus é visto como um importante passo para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e suas famílias, além de valorizar o trabalho da instituição.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARA VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM PESSOAS COM TEA

PREVENINDO MAL-ENTENDIDOS

Cuiabá cria selo para identificar veículos com autistas

***O SELO** deverá ser fixado na parte traseira do veículo, em modelo padronizado pelo órgão de trânsito*

PRIMEIRA PÁGINA

A lei que cria o Selo Pessoa com Autismo a Bordo, proposta pelo vereador Rafael Ranalli (PL), já está em vigor. A medida, sancionada pela Prefeitura de Cuiabá, permite, de forma opcional, a identificação de veículos que transportam pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O selo poderá ser solicitado pela própria pessoa com TEA ou por responsáveis legais e deverá ser fixado na parte traseira do veículo, em modelo padronizado pelo órgão de trânsito.

A proposta busca alertar outros motoristas e agentes sobre a presença de pessoa com autismo, prevenindo mal-entendidos e favorecendo abordagens mais cuidadosas em situações no trânsito.

Segundo Ranalli, a iniciativa foi inspirada em leis já adotadas em outros municípios e estados, como Porto Alegre (RS) e Santa Catarina. A Câmara informou que o projeto pretende evitar situações de risco ou desconforto, especialmente em abordagens policiais ou acidentes.

Em vídeo, o prefeito Abilio Brunini (PL) destacou que o selo pode contribuir para mais compreensão no trânsito ao indicar a necessidade de atenção especial em determinadas situações.

O pedido deve ser feito mediante cadastro junto ao órgão de trânsito responsável. Após a emissão, o adesivo deve ser fixado na parte traseira do veículo, seguindo o modelo padronizado definido pelas autoridades de trânsito. Embora o Selo Autista a Bordo seja voltado ao trânsito, o debate sobre inclusão vai além. Dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) apontam que 1 em cada 31 pessoas está no espectro autista, número que pode ser maior devido à subnotificação em adultos.

> ***A INICIATIVA FOI INSPIRADA EM LEIS JÁ ADOTADAS***

Muitos só recebem o diagnóstico na vida adulta ou sequer são identificados, o que aumenta o risco de ansiedade, depressão e burnout. A inclusão passa por reconhecer essas pessoas e promover ambientes mais acessíveis e compreensivos em todos os espaços sociais.